

CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA DAS ESPÉCIES DE *KNODUS* (Characiformes: Stevardiidae) EM DRENAGENS DO OESTE DO PARÁ

Adolfo Rubira Farias Fernandes¹

Cárlison Silva-Oliveira²

Andre Luiz Colares Canto³

Frank Raynner Vasconcelos Ribeiro⁴

RESUMO

O gênero *Knodus* possui 41 espécies validas, porém estudos moleculares demonstram que a sua diversidade é subestimada, sobretudo na bacia amazônica. Nas drenagens na região oeste do Pará, por exemplo, três espécies de *Knodus* foram formalmente descritas até o momento (*Knodus borari*, *Knodus cupariensis* e *Knodus heteresthes*). Assim, o presente trabalho teve como objetivo determinar a diversidade de *Knodus* em drenagens do oeste do Pará. Para tanto, foram empregadas 17 contagens, 19 medidas, além do padrão de coloração. Além das três espécies previamente descritas na região, foram reconhecidas cinco espécies que, a princípio, não puderam ser atribuídas à nenhuma das espécies supracitadas: *Knodus* sp.1 (drenagens da Calha Norte), *Knodus* sp.2 (rio Jauari), *Knodus* sp.3 (rio Curuá-una), *Knodus* sp.4 (rio Cupari), *Knodus* sp.5 (drenagens da Calha Norte). Dessa forma, uma breve diagnose entre as espécies de *Knodus* do oeste do Pará é fornecida. *Knodus* sp.5 difere de todas as congêneres ocorrendo na região pelo número de raios ramificados da nadadeira dorsal (9 vs. 8). *Knodus* sp.2 compartilha exclusivamente com *Knodus heteresthes* escamas com dois radii em disposição vertical (vs. 3-6 radii horizontais nas congêneres). Contudo, *Knodus* sp.2 apresenta mancha umeral conspícua (vs. inconspícua em *K. heteresthes*). Já *Knodus* sp.3 e *Knodus* sp.4 compartilham boca distintamente prognata (vs. boca isognata nas demais), mas diferem pelo número de escamas na linha lateral (40-43 vs. 36-39, respectivamente). Por fim, *Knodus* sp.1 pode ser diagnosticado das demais congêneres, exceto *K. cupariensis* por apresentar 4 escamas acima da linha lateral (vs. 5). Difere de *K. cupariensis* pela ausência de manchas na base dos lobos da nadadeira caudal (vs. presente). Este estudo é o primeiro a caracterizar as espécies de *Knodus* na região, demonstrando que diversidade do gênero está subestimada. Contudo, comparações mais abrangentes são necessárias.

Palavras-chave: Baixo amazonas, Peixes, Taxonomia, Biodiversidade.

¹ Graduando do Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA, adolforubira7@gmail.com;

² Doutorado pelo Programa de Pós-Graduação em Biologia de Água Doce e Pesca Interior do Instituto Nacional de Pesquisa da Amazonia - INPA, carlison3@gmail.com;

³ Mestrado pelo Programa de Biologia de Água Doce e Pesca Interior do Instituto Nacional de Pesquisa da Amazonia - INPA, cantoandre@gmail.com;

⁴ Doutor pelo Programa de Biologia de Água Doce e Pesca Interior do Instituto Nacional de Pesquisa da Amazonia - INPA, fraynner@yahoo.com.br;